

COLEGIADO ESCOLAR NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: um levantamento bibliográfico

JASMYM ALVES FRANÇA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

ENNIA DÉBORA PASSOS BRAGA PIRES

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

HILHENO OLIVEIRA MIRANDA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

NATILAANE BRITO SANTOS

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

Resumo

Este estudo analisa a atuação do Colegiado Escolar no contexto da Gestão Democrática na educação. Por meio de um estudo bibliográfico, foram selecionadas nove dissertações que abordam o tema, buscando compreender a atuação do colegiado, suas contribuições e desafios. Os resultados destacaram a importância do Colegiado como um órgão estratégico para a participação da comunidade escolar nas decisões educacionais. No entanto, identificou-se uma discrepância entre a legislação que promove a Gestão Democrática e a realidade das escolas, com gestões muitas vezes autoritárias e limitações na materialização das deliberações colegiadas. A análise, feita a partir do materialismo histórico-dialético, revelou também a influência das reformas neoliberais no contexto educacional, impactando a democratização da gestão e também, propostas de intervenção para fortalecer a participação do Colegiado e promover uma cultura de gestão mais participativa. O estudo ressalta a importância de compreender os desafios e potencialidades do Colegiado Escolar para avançar em direção a uma educação mais democrática e de qualidade, enfatizando a necessidade de ações concretas e contextualizadas para superar as barreiras identificadas.

Palavras-chave: Colegiado Escolar. Gestão democrática. Participação.

Abstract

This study analyzes the role of the School Board in the context of Democratic Management in education. Through a bibliographic review, nine dissertations addressing the topic were selected to understand the performance of the school board, its contributions, and challenges. The results highlighted the importance of the School Board as a strategic body for the participation of the school community in educational decisions. However, a discrepancy was identified between the legislation promoting Democratic Management and the reality of schools, with often authoritarian management and limitations in implementing collective decisions. The analysis, conducted from the perspective of historical-dialectical materialism, also revealed the influence of neoliberal reforms on the educational context, impacting the democratization of management and proposing interventions to strengthen School Board participation and promote a more participatory management culture. The study emphasizes the importance of understanding the challenges and potentialities of the School Board to advance towards a more democratic and quality education, emphasizing the need for concrete and contextualized actions to overcome the identified barriers.

Keywords: School Board. Democratic management. Participation.

Introdução

Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado em Educação, desenvolvida na linha de Políticas Públicas Educacionais do Programa de Pós-graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (PPGED/UESB), intitulada “Atuação do Colegiado na Gestão Escolar: Conformação ou Instrumento Efetiva de Participação?”. O trabalho apresenta o resultado de um levantamento bibliográfico das produções acadêmicas publicadas entre 2008 e 2022 que discutem o papel do Colegiado Escolar na promoção da Gestão Democrática, utilizando uma abordagem de revisão sistemática. O percurso metodológico adotado, fundamentado no materialismo histórico-dialético de Karl Marx, possibilitou a análise das produções selecionadas e a compreensão da atuação do colegiado escolar no contexto da Gestão democrática da educação.

Com o intuito de selecionar pesquisas relevantes que contribuíssem de forma significativa para o nosso objeto de estudo, realizamos seleção das produções científicas produzidas em Programas de Pós- Graduação. Utilizamos como fontes a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Dessa forma, selecionamos 9 produções que forneceram discussões importantes e aprofundaram nossa compreensão sobre o papel e a importância do colegiado escolar na construção da Gestão Democrática. Essas contribuições foram essenciais para fundamentar nossa análise e proporcionar uma visão abrangente e fundamentada sobre o tema.

Destacamos que o Colegiado Escolar desponta como uma instância com potencial para promover mudanças de paradigmas e práticas gerenciais autoritárias, ao adotar uma perspectiva de diálogo, participação e autonomia. No entanto, é importante ressaltar que, nesta pesquisa, não consideramos a atuação do Colegiado como uma ação isolada e única responsável pelo desempenho da Gestão Democrática. Pelo contrário, reconhecemos sua atuação como uma força imprescindível e agregadora para esse processo, que deve ser integrada a outras iniciativas e esforços para promover uma gestão verdadeiramente democrática nas escolas.

A partir dessas bases teóricas e das contribuições das pesquisas selecionadas, nosso estudo visa fornecer uma análise abrangente e fundamentada sobre o que essas pesquisas apontam sobre o papel e atuação do Colegiado Escolar na prática frente aos desafios da Gestão Democrática e a partir disso, apresentar resultados que contribuam para reflexão e avanço do conhecimento nesse contexto.

Colegiado Escolar: uma análise crítica das perspectivas e abordagens acadêmicas

É necessário compreender que a Gestão Democrática não depende apenas de princípios legais, mas sim, de uma série de ações e condições que permitam a aplicação desses princípios nas escolas. Isso nos leva a considerar a Gestão Democrática e o papel dos Colegiados Escolares em um contexto histórico e político mais amplo, levando em conta a evolução da gestão escolar no Brasil e no território em que pesquisamos.

Considera-se o Colegiado enquanto órgão mediador de práticas que podem possibilitar a construção de uma participação ativa e fomentar a parceria entre comunidade e escola, condição fundamental, como sinalizam os documentos legais, para o processo de democratização da gestão escolar.

Concebendo o ambiente escolar como possível espaço de construção política e democrática, a Constituição Federal apresenta, em seu art. 206, inciso VI, a Gestão Democrática do ensino público, na forma da lei. Tais princípios se concretizam no artigo 14 da LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a saber:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I - Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II- Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes (BRASIL, 1996).

425

É nesse sentido que nasce a necessidade de criação dos Conselhos Escolares que propõem o envolvimento e participação da comunidade nas decisões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola.

O Colegiado Escolar é uma instância com potencial para as mudanças de paradigmas e práticas gerenciais e autoritárias construídas ao longo dos anos, por se configurar em uma perspectiva de diálogo, participação e autonomia.

Bobbio (1986) destaca que a Gestão Democrática caracteriza a constituição de decisões coletivas e, por conseguinte, tem “prevista e facilitada” a participação da sociedade nas discussões e decisões. Essa participação requer esforço, mediação, políticas, formação, diálogos, espaços, tempos, condições propícias, pois a Gestão Democrática não é uma construção fácil, mas é um processo formativo e de transformação/emancipação sociopolítica.

Na concepção crítica, a participação é uma evolução dialética de aprendizado da cidadania ativa (Wood, 2003) que requer proposição, debate e decisões coletivas em todas as dimensões e etapas; além disso, traz em seu escopo a descentralização do poder que é uma das

ações previstas na legislação que organiza a gestão dos sistemas públicos de ensino e a gestão escolar.

Paro (2001) também destaca esse caráter educativo da participação e seu papel educativo na democratização da gestão escolar. Ao discutir essa questão, o autor enfatiza que a democracia se desenvolve na prática política e concebe a escola como um lugar fundamental para apropriarmos de tal concepção.

A democracia, assim como não se dá espontaneamente, precisando, em vez disso, ser criada pela prática política, também precisa ter seus valores intencionalmente apropriados pela educação, visto que ninguém nasce democrata ou com os requisitos culturais necessários para o exercício da democracia (PARO, 2001, p. 52).

Explorar a escola como espaço de aprendizado do jogo democrático parece ser um caminho fértil para fortalecimento da nossa jovem democracia tão atacada nos últimos anos considerando o contexto político de inflexão de valores democráticos que o Brasil atravessou em sua história recente.

Nesse contexto, os Conselhos Escolares, em especial os Colegiados Escolares, são apresentados como instâncias de reconhecido potencial para a construção da democratização da educação, pois reúnem representantes de todos os segmentos da comunidade escolar estabelecendo o diálogo, a interação e a participação.

A busca por produções acadêmicas relacionadas ao Colegiado Escolar desempenhou um papel crucial no desenvolvimento desta pesquisa, uma vez que possibilitou o conhecimento e a análise das discussões existentes sobre o tema até o momento. O objetivo principal foi compreender os diferentes elementos relacionados ao Colegiado Escolar, de forma a contribuir para um melhor entendimento do assunto, fundamentando o desenvolvimento desta pesquisa.

Para realização do mapeamento das produções científicas sobre o tema “Colegiado Escolar” foram realizadas pesquisas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O recorte temporal foi a partir de 2008, ano de aprovação da legislação vigente que normatiza os Colegiados Escolares nas escolas de Educação Básica da rede pública estadual de Ensino da Bahia, até 2023.

Iniciamos o mapeamento das produções utilizando o descritor “Colegiado Escolar” AND “Gestão Democrática”, o que resultou na identificação de 179 trabalhos na base de dados da CAPES e 168 produções na BDTD. Em seguida, foi aplicado um filtro para selecionar os

trabalhos na área de Educação, resultando em 24 trabalhos da CAPES e 49 do BDTD. Posteriormente, na segunda etapa da pesquisa, todos os resumos, títulos e palavras-chave desses trabalhos foram minuciosamente revisados, resultando na seleção de 9 dissertações para análise.

A constatação de apenas um trabalho na Bahia no levantamento de produções relacionadas ao tema do Colegiado Escolar e Gestão Democrática evidencia uma lacuna significativa no conhecimento e na pesquisa nesse campo específico. Esse silêncio pode ser interpretado como um indicativo da escassez de estudos que abordem a realidade particular desse território e Estado no contexto da Gestão Democrática escolar. Isso ressalta a importância de preencher essa lacuna e ampliar o debate sobre o tema, uma vez que a compreensão das dinâmicas locais é essencial para desenvolver práticas e políticas educacionais mais contundentes e contextualizadas.

A seleção desses trabalhos se deu considerando os critérios de relevância e a aproximação da temática investigada com os objetivos de nossa pesquisa. Como critério de exclusão, foram removidos trabalhos repetidos e produções que abordavam o Colegiado Escolar de forma secundária. Os quadros 1 e 2, a seguir, apresentam informações sobre as produções selecionadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

Quadro 1 – Produções selecionadas do Banco de dados da CAPES

Autor (a)	Título	Instituição	Ano
Júlio Augusto Mendes Ericeira	Colegiado escolar: espaço democrático nas escolas do ensino médio da rede pública Estadual em São Luís do Maranhão	UNICAMP	2015
Carlos Magno Pessoa	O papel do colegiado escolar no processo de democratização da gestão: um estudo de caso no Colégio Estadual José Malta Maia	UNICAMP	2009
Roza Maria Soares da Silva	Desafios para a participação no colegiado escolar de uma escola estadual de Minas Gerais	UFMG	2014
Marcela Santos de Jesus	Colegiado escolar como estratégia de fortalecimento da gestão democrática da escola: limites e possibilidades de uma escola pública de Ilhéus/BA	UESC	2017

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nas informações do mapeamento bibliográfico.

Quadro 2 – Produções Selecionadas do Banco de Dados da BDTD

Autor (a)	Título	Instituição	Ano
------------------	---------------	--------------------	------------

Luciana Mendes dos Santos	Colegiado escolar como agente de gestão democrática: um estudo de caso	UFM	2016
Solene Queiroz de Sousa	Análise da atuação do conselho escolar em uma escola da rede municipal de Manaus	UFJF	2016
Lucimar De Souza Martins	Estudo da efetiva participação do colegiado escolar em uma escola Estadual no Município de Três Pontas-MG	UFJF	2017
Aline Ferreira Rodrigues	Os colegiados escolares e o discurso da gestão democrática: a situação da participação em uma escola estadual de Minas Gerais.	UFJF	2018
Simone Regina de Oliveira Nascimento Falleiros	Do discurso à realidade da gestão democrática: um estudo sobre a participação da comunidade escolar em uma escola pública do interior de São Paulo	UNESP	2017

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base nas informações do mapeamento bibliográfico.

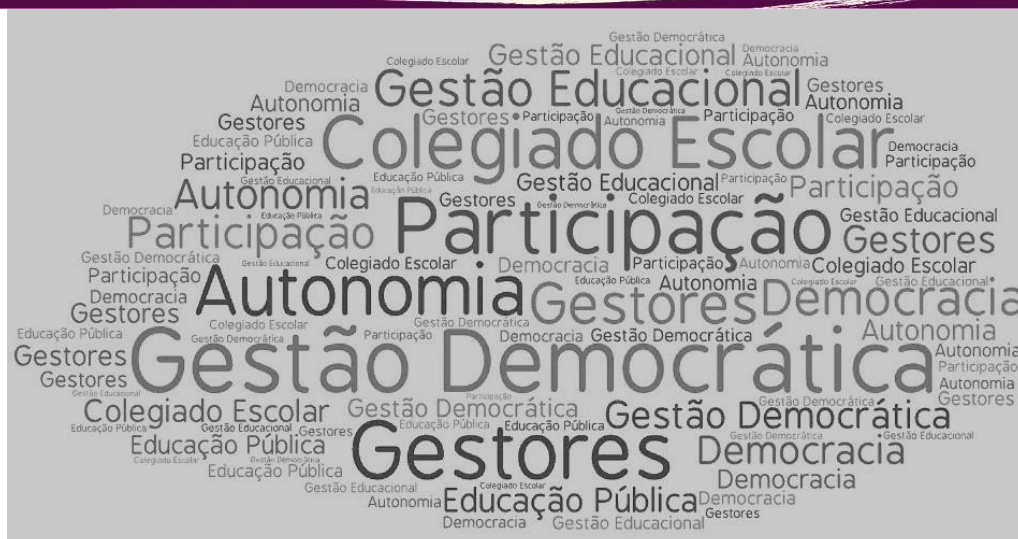
Após a seleção final, iniciamos a leitura analítica dessas produções buscando apreender as palavras-chave, os objetivos, o referencial teórico e metodológico e os resultados obtidos. A análise desses trabalhos permitiu identificar as principais discussões e tendências no campo, bem como as lacunas e desafios que ainda precisam ser superados, tendo também ampliado a base teórica sobre o tema contribuindo para o desenvolvimento de nossa pesquisa. Apresentamos, a seguir, alguns achados dessa análise, especificamente, as palavras-chave, os objetivos, aspectos metodológicos e resultados obtidos pelas pesquisas selecionadas.

428

Análise das produções

A análise das produções permitiu identificar as palavras-chave mais frequentemente utilizadas, indicando os principais temas e conceitos abordados nas pesquisas: Gestão Democrática, Colegiado escolar, Participação, Gestores, Autonomia, como ilustra a nuvem de palavras, a seguir:

Figura 2 - Nuvem de palavras-chave



Fonte: Elaborado pela pesquisadora por meio do site word cloud.

Com o objetivo de apresentar as pesquisas selecionadas, buscamos desenvolver de forma breve os aspectos centrais de cada pesquisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados. Embora cada estudo tenha abordado contextos específicos, foi possível identificar aspectos em comum entre eles.

De um modo geral, as produções analisadas apresentam o Colegiado Escolar como um órgão estratégico para a Gestão Democrática da escola, no qual diferentes membros da comunidade escolar têm a oportunidade de participar nas decisões e na condução das práticas educacionais. No entanto, para que o colegiado cumpra esse papel, é fundamental que haja uma compatibilidade entre sua concepção e as normas na prática.

Na pesquisa de Pessoa (2009), intitulada "O Papel do Colegiado Escolar no Processo de Democratização da Gestão: Um Estudo de Caso no Colégio Estadual José Malta Maia", conduzida em abordagem qualitativa, constata-se uma avaliação crítica do papel do Colegiado Escolar. O estudo revela uma gestão autoritária, que não corresponde às demandas de descentralização administrativa na gestão educacional. O autor ainda aponta que “o nível de divulgação das propostas e decisões do Colegiado é precário e não satisfaz os anseios de participação da comunidade escolar” Pessoa (2009, p. 49). Esta conclusão demonstra a discrepância entre a legislação que promove a Gestão Democrática e a realidade concreta das escolas. No contexto do materialismo histórico-dialético, isso pode ser interpretado como uma manifestação das contradições entre a base normativa (ideologia) e as condições materiais (práticas) nas escolas.

O texto de Jesus (2017) aborda “as contribuições do Colegiado Escolar para a democratização da gestão de uma escola pública no município de Ilhéus/BA”. Foram

identificadas as decisões e ações tomadas pelo colegiado, analisadas as atas das reuniões, conhecido o perfil dos membros da comunidade escolar e dos representantes do colegiado, e realizadas entrevistas com os membros atuais e antigos do colegiado. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa, com análise de conteúdo dos documentos da escola e legislações municipais, além de entrevistas. E seus resultados mostraram a importância do colegiado para a comunidade escolar e local, bem como para os membros conselheiros. No entanto, foram identificadas dificuldades na materialização das deliberações e ações do colegiado, devido à falta de conhecimento de alguns membros, à dependência de outros órgãos e às decisões políticas do município. O produto da pesquisa incluiu a elaboração de cartilhas de orientação sobre a importância do órgão para a comunidade escolar e a possibilidade de replicação das experiências em outras escolas do município.

Ao analisar os textos selecionados, observamos que o Colegiado é abordado nas discussões como instrumento importante de tomada de decisões coletivas nas escolas. No entanto, os resultados das pesquisas destacam as dificuldades e limitações enfrentadas pelo colegiado em sua atuação, que muitas vezes estão enraizadas nas estruturas sociais e políticas mais amplas que influenciam a educação. A dependência de outros órgãos e as decisões políticas do município refletem desigualdades de poder que impactam a autonomia da escola. Além disso, a falta de conhecimento de alguns membros do colegiado está diretamente relacionada à falta de formação.

Outro aspecto importante a considerar é a formação democrática da sociedade em geral. A construção de uma cultura democrática é um processo complexo que envolve a conscientização, a participação e a educação cívica. Em muitas comunidades, essa formação democrática ainda é incipiente, o que pode se refletir na atuação dos membros dos colegiados e na resistência à Gestão Democrática.

A pesquisa de Sousa (2016) e a de Santos (2016) têm em comum o objetivo de analisar a atuação desses órgãos na promoção da Gestão Democrática. Em suas pesquisas, identificaram que o Colegiado Escolar, como instância mediadora das práticas no ambiente escolar, traz as dificuldades na construção do exercício da democracia, principalmente pela oportunidade de estabelecer parcerias entre a escola e a comunidade. Embora não seja o único espaço capaz de contribuir para a participação de todos, o Colegiado pode ser um aliado significativo na construção coletiva das práticas escolares em busca de soluções conjuntas, que, no entanto, não funcionam como propõe.

A dissertação de Falleiros (2017) destaca aspectos semelhantes aos achados anteriores, que traz a respeito do distanciamento entre as normas e a prática colegiada, revelando a presença de centralização da gestão e obstáculos ao funcionamento do Colegiado Escolar. O autor analisou a importância e a atuação do Colegiado Escolar em uma escola pública no interior de São Paulo, buscando entender como ocorre a participação da comunidade escolar nas decisões e ações relacionadas à Gestão Democrática da escola. A pesquisa mostra que foram aplicados questionários mistos à comunidade escolar entre 2013 e 2015, e os dados coletados foram analisados qualitativamente, identificando como resultados uma distância entre a proposta de Gestão Democrática e participativa e a prática dos membros da comunidade escolar. Também foi evidenciando a necessidade de fortalecer os Conselhos Escolares e promover uma cultura de gestão mais participativa, visando a melhoria da aprendizagem dos alunos, como apresentado nas dissertações aqui descritas.

Nota-se um grande desafio enfrentado pelos colegiados ao tentar se organizar de forma atuante, dadas as dificuldades históricas e políticas que permeiam a formação democrática no contexto educacional e social. A observação desse desafio enfrentado pelos colegiados remete a questões complexas ligadas à história e à política do modo de organização da nossa sociedade.

Além disso, as decisões dos Colegiados são frequentemente influenciadas, tomadas em níveis superiores de governo, e muitas vezes moldadas por interesses econômicos e políticos mais amplos, isso pode impactar a participação e atuação dos Colegiados na Gestão Democrática.

A análise da relação entre a base formativa e a atuação do Colegiado é um tema presente nas dissertações selecionadas, Silva (2014) desenvolve uma análise em relação entre a normativa e a atuação na prática, enfatizando a importância da implementação dos documentos legais. No entanto, o estudo destaca que a compreensão sobre a Gestão Democrática ainda é limitada e elementar. A pesquisadora trouxe como objetivo analisar a relação entre a base normativa e a atuação do Colegiado Escolar e suas implicações na implementação da Gestão Democrática nas escolas públicas estaduais. Sua pesquisa é fundamentada no materialismo histórico-dialético e utiliza uma abordagem qualitativa, com coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, sendo a mesma escolha de método ao qual utilizamos. Os resultados apontam que a implementação do processo democrático nas escolas se baseia na formalidade dos processos burocráticos utilizados para promover a democratização da escola pública estadual. Demonstrando que a compreensão sobre o processo de Gestão Democrática é ainda baseada em tarefas burocráticas e centralizadoras.

Os estudos de Martins (2017) e Rodrigues (2018) dialogam ao destacar a necessidade de aumentar a participação dos membros do Colegiado e da comunidade escolar, bem como ao apresentar propostas de intervenção para melhorar a atuação do colegiado e promover uma Gestão mais Democrática e participativa.

Martins (2017) foca na participação dos membros do Colegiado Escolar na Escola Estadual Padre Victor, investigando as razões por trás da baixa atuação desses membros nas reuniões. Com o objetivo de sugerir uma solução viável para melhorar a participação e auxiliar a equipe gestora da escola, sua pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, envolvendo questionários, entrevistas e análise bibliográfica. Ao final, apresenta uma proposta de intervenção.

Embora a proposta de intervenção de Martins (2017) seja bem-intencionada no sentido de mobilizar a comunidade, é fundamental considerar que a concretização dessas ações depende da capacidade de superar os obstáculos estruturais e políticos que impactam a Gestão. A proposta de intervenção que promova uma maior participação dos membros do colegiado pode não ser suficiente se não houver um entendimento mais amplo das forças externas que moldam as decisões e políticas escolares. É importante considerar fatores como falta de capacitação, interesse político e falta de recursos, que limitam as ações colegiadas por meio de normativas.

Da mesma forma, Rodrigues (2018) traz como objetivo analisar os fatores que dificultam a participação da comunidade escolar nas decisões da Escola Estadual Nuvem Branca, no que diz respeito ao Colegiado Escolar. A pesquisa utiliza também uma abordagem qualitativa, com levantamento de dados documentais, estudos bibliográficos e pesquisa de campo. O estudo traz as percepções dos membros do colegiado e sua atuação na gestão escolar, buscando fomentar uma Gestão Democrática e participativa. O autor identifica que a comunidade não atua de forma mobilizadora e não participa das decisões da escola. No final, assim como Martins (2017), Rodrigues (2018) apresentou um plano de monitoramento das ações do colegiado e das reuniões que envolvem a comunidade escolar, visando melhorar o processo educativo e participativo da instituição.

Ambos os estudos compartilham o anseio em contribuir para a Gestão Democrática e o funcionamento participativo do colegiado, identificando os obstáculos e propondo soluções para aumentar a participação dos membros representantes nas decisões e nas práticas educacionais. Estas pesquisas defendem a importância de criar mecanismos de engajamento e de monitoramento das ações do colegiado, visando o fortalecimento destas ações.

Por fim, o último trabalho analisado, de autoria de Ericeira (2015), discute a influência das reformas neoliberais no campo educacional com foco na Gestão Democrática da escola pública no estado do Maranhão e apresenta uma perspectiva complementar aos demais estudos mencionados. Esse estudo examina como as reformas neoliberais influenciaram a Gestão Democrática, particularmente em relação aos Colegiados Escolares.

O autor utiliza procedimentos como revisão bibliográfica, análise de documentos oficiais e entrevistas com membros dos Colegiados Escolares para compreender o impacto dessas reformas na prática. Os resultados mostram que ao longo dos anos, as experiências dos Colegiados foram se consolidando, especialmente após a alteração do decreto que regulamenta o seu funcionamento em 2008. Essa mudança contribuiu para a ampliação da participação da comunidade escolar na definição dos propósitos das escolas e na democratização do poder.

Ao trazer a influência das reformas neoliberais como um aspecto central, o estudo de Ericeira complementa a discussão sobre os desafios enfrentados na busca por uma Gestão Democrática da escola. Ele destaca a importância de compreender o contexto mais amplo em que as práticas colegiadas estão inseridas e como as políticas educacionais podem afetar a participação da comunidade escolar.

Essas reformas muitas vezes priorizam a descentralização do poder e a autonomia das escolas, mas podem, paradoxalmente, levar à centralização do poder na prática, como evidenciado por outros estudos. Isso ilustra como a ideologia neoliberal pode ser usada para promover uma agenda que não corresponde à realidade material das escolas.

Em diálogo com os outros estudos mencionados, o trabalho de Ericeira (2015) demonstra como as mudanças no âmbito das políticas e das reformas educacionais impactam a participação e o interesse do envolvimento da comunidade escolar e, por consequência, a Gestão Democrática. Isso ressalta a importância de considerar os fatores que influenciam a organização desses órgãos e a necessidade de adaptar as práticas colegiadas às demandas contextuais para garantir uma Gestão Democrática.

Considerações Finais

Após a realização desse levantamento, foi possível notar uma preocupação recorrente com a temática da Gestão Democrática e do papel do Colegiado Escolar na construção da gestão nas escolas. Os estudos analisados abordam a importância da participação da comunidade escolar, a análise dos desafios e obstáculos enfrentados na implementação de uma gestão

participativa, bem como a necessidade de fortalecer os mecanismos de participação e envolvimento dos membros do colegiado.

Os trabalhos evidenciam também a relevância das bases normativas que sustentam a Gestão Democrática nas escolas, como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os planos estaduais e municipais de educação. Além disso, destacam a importância de se compreender as concepções, princípios e diretrizes que fundamentam a prática de Gestão Democrática, a fim de promover a autonomia.

A maioria dos estudos adota abordagem qualitativa, utilizando diferentes procedimentos de coleta de dados, como questionários, entrevistas, análise documental e estudos bibliográficos. Isso permite uma compreensão da realidade das escolas e dos desafios.

As considerações finais dos estudos destacam a necessidade de intervenções e propostas de ação para superar os desafios identificados. Essas propostas incluem a reconfiguração das práticas do Colegiado Escolar, a construção de espaços de participação e diálogo, o fortalecimento da formação e capacitação dos membros do colegiado, o monitoramento das ações e a busca por uma cultura de gestão participativa.

Os estudos apresentam contribuições relevantes para a compreensão do objeto de estudo, ressaltando a importância do papel do Colegiado Escolar como um instrumento de participação e tomada de decisões compartilhadas. Alguns trabalhos analisados trazem propostas de ações e intervenções que visam fortalecer a Gestão Democrática e construir uma educação participativa e de qualidade.

Referências

BOBBIO, Noberto. **O futuro da democracia**: Uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1986.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, **Diário Oficial da União**, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 23 abr. 2023.

ERICEIRA, Júlio Augusto Mendes. **Colegiado Escolar**: Espaço democrático nas escolas do Ensino Médio na Rede Pública Estadual em São Luís do Maranhão. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2015.

FALLEIROS, Simone Regina de Oliveira Nascimento. **Do discurso à realidade da gestão democrática**: um estudo sobre a participação da comunidade escolar em uma escola pública do interior de São Paulo. 2017. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas), Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2017.

JESUS, Marcela Santos de. **Colegiado escolar como estratégia de fortalecimento da gestão democrática da escola:** limites e possibilidades de uma escola pública de Ilhéus/BA. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus-Ba, 2017.

MARTINS, Lucimar de Sousa. **Estudo da efetiva participação do colegiado escolar em uma escola estadual no município de Três pontas-MG.** Orientador: Dr. Lourival Batista de Oliveira Júnior. 2017. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da educação pública) Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora- MG, 2017.

PARO, Vítor Henrique. **Escritos sobre educação.** São Paulo: Xamã, 2001.

PESSOA, Carlos Magno. **O Papel do Colegiado Escolar no Processo de Democratização da Gestão:** Um estudo de caso no Colégio Estadual José Malta Filho. 2009. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) - Escola Superior de Teologia. Programa de Pós-Graduação. Mestrado em Teologia. São Leopoldo, 2009.

RODRIGUES, Aline Ferreira. **Os Colegiados Escolares e o discurso da Gestão democrática:** A situação da Participação em uma escola Estadual de Minas Gerais. 2018. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2018.

SANTOS, Luciana Mendes dos. **Colegiado escolar como agente de gestão democrática:** um estudo de caso. 2016. Dissertação (Mestrado em Estudos Profissionais Especializado em Educação) – Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Maranhão, 2016.

SILVA, Roza Maria Soares da. **Gestão colegiada em escolas públicas estaduais:** confronto do sentido democrático no legal e no real. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Maranhão Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Curso de Mestrado em Educação, São Luís, 2014.

SOUSA, Soliene Queiroz de. **Análise da atuação do conselho escolar em uma escola da rede municipal de Manaus.** 2016. Dissertação (Mestrado em Gestão e Avaliação da Educação Pública), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2016.

WOOD, Ellen Meiksins. **Democracia contra capitalismo:** a renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo, 2003.

Autora 1:



Jasmym Alves França

Mestre em Educação pelo PPGED/UESB. Membro do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e Práxis Educacional – (LUDIPPE).

Email: jasmymfranca7@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7802056921325929>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1753-4024>

Autora 2:



Ennia Débora Passos Braga Pires
Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas.
Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEd da
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia UESB
Líder do Grupo de Pesquisa em Ludicidade, Didática, Política e
Práxis Educacional (LUDIPPE).

Email: enniadebora@uesb.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3730763511772600>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3924-4996>

Autor 3:



Hilheno Oliveira Miranda
Doutorando em Educação pelo PPGED/UESB. Mestre em Educação
pelo PPGED/UESB. Membro do Grupo de Pesquisa em Ludicidade,
Didática, Política e Práxis Educacional – (LUDIPPE).

Email: hilheno@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3730763511772600>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3924-4996>

Autora 4:



Natilaane Brito Santos
Graduada em Serviço Social - UNITINS, Mestre em Educação
PPGED/UESB, especialista em Políticas Públicas e Socioeducação -
UNB, servidora pública da Secretaria Municipal de Educação de
Vitória da Conquista-BA.

E-mail: natilaane@hotmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5261500366719874>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7620-4972>